DROGAS
precisa de ajuda?
www.ctrecomecar-rs.com.br

FALE COM A GAZETA NO WHATSAPP
GAZETA DO SUL 51 99583.6407
GAZ 51 99666.7147
RÁDIO GAZETA FM 102,7 51 99912.9914
Gazeta fm 101,7 51 98052.1017



PUBLICAÇÃO LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SINIMBU

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2020

O MUNICÍPIO DE SINIMBU, RS, torna público, para o conhecimento dos interessados que se encontra aberta a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E INSTALAÇÃO DE LINK DE INTERNET BANDA LARGA**, conforme descrito e especificado no Edital. A data de abertura das propostas será no dia **21 DE JULHO DE 2020, às 09 horas**. Cópias do Edital contendo detalhes poderão ser obtidas nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, ou www.sinimbu.rs.gov.br. Maiores informações pelo fone (51) 3708-1175. Secretaria de Finanças e Planejamento, em 08 de julho de 2020.

SANDRA MARISA ROESCH BACKES – Prefeita Municipal

ANÚNCIOS FÚNEBRES

HOMENAGEM DE ANIVERSÁRIO



Renan Gabriel Koeppe

**** 9/7/1995 † 15/10/2004***

Hoje estaria completando 25 anos, mas faz quase 16 anos que você partiu. Apesar da saudade que sentimos, acreditamos na força espiritual e no quanto tu estás bem ao lado de Deus. Jamais te esqueceremos, pois te amamos muito.

Saudades imensas de sua mãe Ester, Deoclides, irmãos Gabriela e Gabriel, e sua avó Bernadete!

Amamos você!

HOMENAGEM DE 5º ANO DE FALECIMENTO



Ilgo Ebert

Hoje dia 9 de julho faz 5 anos de sua partida terrena, voltando ao plano espiritual. Desde nossa vinda já sabemos que um dia haverá o retorno, mas ainda temos a dificuldade em compreender o que existe entre o Céu e a Terra. Apenas partiste antes de nós. Onde estiver acolha as nossas Orações, pois sabemos que a saudade está presente nos dois mundos. Gratidão por ter sido instrumento em nos dar a vida e continuaremos nossa caminhada.

Com carinho da esposa Lorda Ebert, filhos Naira Lisane e família, Valdair César e família, Loivo Altair e família, Quelin Letícia e família.

FAKE NEWS

Facebook derruba rede ligada a Bolsonaro e filhos

Plataforma identificou pelo menos cinco pessoas que disseminavam ataques a adversários políticos do presidente

O Facebook anunciou ontem que derrubou uma rede de fake news e perfis falsos ligados a integrantes do gabinete do presidente Jair Bolsonaro, a seus filhos, ao PSL e aliados. Foram identificadas e removidas 35 contas, 14 páginas e um grupo no Facebook e 38 contas no Instagram. O material investigado pela plataforma identificou pelo menos cinco funcionários e ex-auxiliares que disseminavam ataques a adversários políticos de Bolsonaro. Nessa lista está Tercio Arnaud Thomaz, que é assessor do presidente e integra o chamado "gabinete do ódio", núcleo instalado no terceiro andar do Palácio do Planalto.

Os citados negaram irregularidades e classificaram a medida como arbitrária. O PSL disse que as contas são de responsabilidade dos parlamentares e não possuem relação com o partido.

Um dos funcionários envolvidos nessa rede identificada pelo Facebook trabalhava para Carlos Bolsonaro, filho do presidente. Outro funcionário identificado é contratado do deputado estadual pelo PSL de São Paulo Coronel Nishikawa.

As páginas no Facebook tinham 883 mil seguidores, enquanto as contas no Instagram, 917 mil seguidores. Além disso, 350 pessoas estavam no grupo. A página "Bolsonaro Opressor 2.0" foi identificada à conta @bolsonaronewsss, que estava sob administração de Tércio.

A rede de fake news derrubada pelo Facebook também inclui os deputados estaduais Anderson Moraes e Alana Passos, ambos do PSL do Rio. Em maio, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes apontou indícios de que um grupo de empresários atuava de maneira velada financiando a disseminação de fake news e conteúdo de ódio contra integrantes da Corte e outras instituições. O ministro também definiu como "associação criminosa" o grupo do "gabinete do ódio".

O controverso inquérito que apura ameaças, ofensas e fake news contra ministros do Supremo, conduzido por Moraes, pode pavimentar o caminho da cassação do presidente Jair Bolsonaro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A avaliação entre ministros do tribunal é a de que, caso seja autorizado, um compartilhamento das provas do STF com a Justiça Eleitoral deve dar um novo fôlego às investigações que apuram o disparo de mensagens em massa na campanha presidencial de Bolsonaro em 2018.

No material postado que foi identificado pelo Facebook estavam conteúdos relacionados às eleições, memes políticos, críticas à oposição, empresas de mídia e jornalistas, além de textos sobre o coronavírus. Parte do conteúdo dessa rede já havia sido removida por violar padrões de comunidade. Entre as violações estavam discursos de ódio.

Os detalhes de toda a operação brasileira foram postados no site do Atlantic Council's Digital Forensic Research Lab, instituição que realiza análise independente de remoções do Facebook por comportamento inautêntico coordenado. (AE)

Desinformação

O anúncio faz parte de uma remoção de redes de desinformação que operavam em quatro territórios postando conteúdo relacionado a assuntos políticos domésticos. Além do Brasil, foram derrubadas redes nos EUA, na Ucrânia e na América Latina. O relatório da DFRLab aponta que Tercio Arnaud administrava páginas e contas com conteúdo de ataques a adversários políticos do governo, em muitos casos com teor considerado "enganoso" e que misturava "meias-verdades para chegar a conclusões falsas". Em agosto do ano passado, Bolsonaro compartilhou, pelo Facebook, uma publicação que chama o procurador Deltan Dallagnol, chefe da força-tarefa da Lava Jato, de "esquerdista estilo PSOL". O link divulgado pelo presidente redirecionava a página para um post do perfil Bolsonaro Opressor 2.0. Antes de atuar no governo, Tercio trabalhou para o gabinete do vereador Carlos Bolsonaro no Rio de Janeiro. O DFRLab também identificou dois assessores do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP). São eles Paulo Eduardo Lopes (conhecido como Paulo Chuchu) e Eduardo Guimarães.

EDUCAÇÃO

MEC anuncia Enem em 17 e 24 de janeiro

O Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) anunciaram ontem que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) será aplicado nos dias 17 e 24 de janeiro de 2021. O Enem digital será nos dias 31 de janeiro e 7 de fevereiro. A reaplicação do Enem será no dia 24 de fevereiro e 25 de fevereiro. E os resultados serão divulgados no dia 29 de março de 2021.

Em coletiva de imprensa na tarde de ontem, o presidente do Inep, Alexandre Lopes, disse estar "tranquilo para executar o Enem em janeiro".

A prova, inicialmente prevista para novembro deste ano, foi adiada por causa da pandemia do coronavírus. Escolas de todo o País tiveram atividades presenciais suspensas para evitar a propagação do vírus.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Edição 2020 do exame nacional tem mais de 5,8 milhões de estudantes inscritos

Mais de 5,8 milhões de estudantes estão inscritos nessa edição do Enem. Em enquete realizada a pedido do ex-ministro Abraham Weintraub, a maior parte dos estudantes (49,7%) votou para que o Enem fosse apenas em maio do ano que vem. Outros 35,3% optaram por janeiro. (AE)